

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA EJA NO CONTEXTO MUNICIPAL DE MANAUS/AM**

**Maria Betanea Platzer. Universidade de Araraquara-Uniara.  
beplatzer@yahoo.com.br**

**Maria Daise da Cunha Matos. Semed/Manaus. daise\_matos@hotmail.com**

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho, parte de uma pesquisa mais ampla de Mestrado na área de Educação finalizada em 2016, objetiva apresentar as políticas educacionais instituídas pela gestão da Secretaria Municipal de Educação Semed/ Manaus que foram direcionadas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), especificamente para os estudantes do 2º segmento (6º ao 9º ano) no período de 2014 a 2016, focadas em ações envolvendo leitura, escrita e raciocínio lógico matemático.

Destacaremos as principais ações implementadas e institucionalizadas pela Semed/Manaus, elaboradas pelos assessores pedagógicos da Gerência de Educação Jovens e Adultos (GEJA/ Semed), e que são realizadas nas escolas municipais dessa rede, e as contribuições dessas práticas pedagógicas para a inclusão social, aprendizagem e permanência dos estudantes dessa modalidade de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN n.9394/96 - confere a EJA o status de modalidade da educação básica, oficializando-a como um direito e dever do estado em ofertar uma educação adequada e gratuita a uma parcela da população que ainda não concluiu sua escolarização na idade considerada própria.

A EJA atende pessoas que geralmente fazem parte das classes populares e que retornam aos estudos após um tempo afastadas da escola, ou que tiveram seu percurso escolar marcado por reprovações, evasão escolar, gravidez na adolescência, trabalho, dentre outros. Protagonistas de histórias reais e diferentes experiências, os estudantes da EJA configuram tipos humanos diversos. É necessário “reconhecer que não se trata de qualquer jovem ou qualquer adulto: são pessoas com rosto, com história, com trajetórias sócio-étnico-racial, do campo e da periferia” (ARROYO, 2006, p.22).

### **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem metodológica qualitativa e utilizamos documentos de domínio público e pesquisas bibliográficas envolvendo as temáticas abordadas nesse estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Secretaria Municipal de Manaus - Semed faz parte dos órgãos da administração direta do município de Manaus e foi instituída por meio da Lei Municipal n.1.094 de 21 de outubro de 1970. A Semed/Manaus administra a área educacional do município, nos níveis de Educação Infantil e Ensino Fundamental, executando todas as etapas da Política Municipal de Educação. Planeja, coordena, acompanha e executa atividades que possam garantir recursos, métodos e profissionais necessários para a prestação de serviços educacionais de qualidade aos cidadãos manauaras.

A EJA se configura como uma modalidade de ensino voltada para pessoas que não tiveram acesso às salas de aula da educação regular ou não puderam concluir seus estudos na idade e no tempo considerados adequados pelos mais diversos motivos. Trata-se de uma escolarização assegurada por lei, ofertada gratuitamente pelos sistemas de ensino, os quais devem criar oportunidades educacionais apropriadas, levando em consideração as características de seus educandos, conforme expresso no art.37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN N. 9.394/96:

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames (BRASIL, 1996).

Com base nessas exposições a Semed/ Manaus, por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA), vem contribuindo para a escolarização de jovens e adultos a partir da elaboração de políticas públicas com ações pedagógicas diferenciadas, visando ampliação de conhecimentos, resgate da cidadania, permanência e inclusão de estudantes da EJA nas escolas municipais de Manaus.

A partir da abordagem da EJA como um direito garantido, o respeito a sua especificidade e um atendimento norteado por uma educação de qualidade, apresentamos neste trabalho duas ações que se configuram como políticas educacionais, objetivando descrever especialmente duas ações elaboradas pela GEJA, envolvendo estudantes do 2º segmento, realizadas nas escolas da rede municipal de Manaus.

Círculo de Leitura e Escrita na EJA e Olimpíada de Matemática da Educação de Jovens e Adultos (Olimeja).

a) Projeto Círculo de Leitura e Escrita da EJA: objetiva estimular de forma criativa a prática da leitura e da escrita junto aos estudantes do 2º segmento de EJA das escolas da rede pública municipal de Manaus, na perspectiva da interdisciplinaridade e da aquisição de habilidades e competências ao longo da vida.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa (1998), descrevem essa importância:

[...] no processo de ensino e aprendizagem dos diferentes ciclos do ensino fundamental espera-se que o aluno amplie o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas, sobretudo nas instâncias públicas de uso da linguagem, de modo a possibilitar sua inserção efetiva no mundo da escrita, ampliando suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania (BRASIL, 1998, p. 32).

Nesse sentido, o projeto Círculo de Leitura e Escrita na EJA apresenta o texto como unidade de ensino e aprendizagem, reconhecendo-o como um lugar de entrada para esse diálogo e que fará surgir outras produções.

O Projeto Círculo de Leitura e Escrita da EJA realiza-se nas escolas articulando as disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia, ou seja, são trabalhadas as produções dos estudantes do 2º segmento da EJA de maneira interdisciplinar, por meio de encontros de leituras, debates, desenhos e produções textuais de diversos gêneros, denominadas de “Rodadas de Produção”. Cada rodada tem 03 (três) encontros para as 4ª e 5ª fases, os quais são organizados por meio de sequências didáticas. Após essa etapa as escolas selecionam as produções que se destacam para compor seus respectivos cadernos, os quais deverão concorrer no concurso Escola Leitora.

O concurso Escola Leitora objetiva valorizar e socializar as experiências exitosas desenvolvidas nas escolas pelos estudantes, professores e equipe pedagógica durante o projeto Círculo de Leitura e Escrita na EJA.

b) Olimpíada de Matemática da Educação de Jovens e Adultos (Olimeja): objetiva promover o ensino da Matemática de maneira mais dinâmica e prazerosa para estudantes da 5ª fase (8º e 9º ano) do 2º segmento de EJA. Essa ação tornou-se um importante instrumento na busca de desenvolver o ensino e a aprendizagem desse componente curricular por meio de resoluções de problemas, utilizando nos enunciados das questões nas avaliações situações que fazem parte do cotidiano dos alunos. Essas reflexões acerca da relevância da matemática nos remetem para outra questão, o ensinar e aprender Matemática para a EJA, um público de diversas faixas etárias, diversas culturas, que

necessitam ampliar seus conhecimentos matemáticos a partir de suas experiências para que essa aprendizagem se torne mais significativa.

[...] vamos refletir sobre como a busca do sentido do ensinar e aprender Matemática remete às questões de significação da Matemática que é ensinada e aprendida. Acreditamos que o sentido se constrói à medida que a rede de significados ganha corpo, substância, profundidade. A busca do sentido do ensinar e aprender Matemática serão, pois, uma busca de acessar, reconstruir, tornar robustos, mas o ensino de matemática de jovens e adultos (FONSECA, 2007, p. 75).

Neste sentido, a Olimeja torna-se um importante instrumento na busca de desenvolver o ensino e a aprendizagem da Matemática junto aos estudantes da EJA, possibilitando a interação com os professores, bem como a utilização de atividades pedagógicas de compreensão nas diversas situações vivenciadas, contribuindo para a melhoria do ensino e aprendizagem, utilizando metodologia diferenciada.

A Olimeja se desenvolve em quatro etapas e durante todo o ano letivo nas escolas municipais que atendem a EJA e as avaliações são divididas da seguinte forma:

1ª etapa da Olimeja: as avaliações acontecem nos espaços disponibilizados nas escolas (salas de aula, auditório, biblioteca e outros) e são corrigidas pelos professores de matemática das escolas, obedecendo o gabarito fornecido pela Comissão Organizadora da Semed com a participação de todos os estudantes dessa modalidade de ensino.

2ª etapa da Olimeja: participam apenas quatro estudantes de cada escola e as avaliações são realizadas nas DDZs com o acompanhamento dos assessores da Geja e as correções realizadas por esses assessores com formação em matemática e de acordo com o gabarito enviado pela Semed.

3ª Etapa: as avaliações são realizadas pelos estudantes finalistas (dois estudantes de cada escola), nos laboratórios disponibilizados pela Gerência de Tecnologias Educacionais (GTE).

4ª Etapa: Evento de premiações para os 1º, 2º e 3º colocados em um evento realizado no Auditório da Semed/Manaus com a participação de gestores, pedagogos, pais, convidados, assessores da Semed e das DDZs e estudantes das escolas finalistas.

## **CONCLUSÃO**

A implantação dos projetos Círculo de Leitura e Escrita e Olimeja nas escolas favorecem o aprimoramento da aprendizagem, seja no âmbito da leitura e escrita, seja na ampliação da proficiência matemática. Em ambas ações não podemos deixar de registrar

a importância do professor durante todas as rodadas do Círculo de Leitura e Escrita e nas etapas da OLIMEJA, visto que o docente como articulador das ações pedagógicas exerce um papel relevante no processo de aprendizagem, pois o mesmo precisa ter clareza de quais metodologias deverão ser aplicadas e quais objetivos se deseja alcançar.

A GEJA como setor responsável pela elaboração de políticas educacionais para jovens e adultos entende a educação como um direito fundamental para a formação humana e de aprendizagem ao longo da vida e tem promovido ações mediadas por estratégias inovadoras e que possibilitam o desenvolvimento da leitura e escrita e das competências matemáticas para estudantes do 2º segmento da EJA, visando garantir uma educação de qualidade e inclusiva, bem como a permanência e a escolarização dos estudantes de Manaus/Am.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos: In: SOARES, L. (Org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006. Disponível em: <[http://forumeja.org.br/un/files/Formacao\\_de\\_educadores\\_de\\_jovens\\_e\\_adultos\\_.pdf](http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos_.pdf)>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

BRASIL, *Lei N. 9394*, de 20/12/1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução*. 3 ed. Brasília, DF, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução* / Secretaria de Educação Fundamental, 2002.

FONSECA, M. da C. F. R. *Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições*. 2. ed. 3. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989. MANAUS. *Secretaria Municipal de Educação Manaus*. Disponível em: <[www.semed.manaus.am.gov.br](http://www.semed.manaus.am.gov.br)>. Acesso em: 30 de janeiro de 2020.

SIGEAM. *Sistema de Gestão Integradora do Amazonas*. Disponível em: <[www.sigeam.prod.am.gov.br](http://www.sigeam.prod.am.gov.br)>. Acesso em: 30 de janeiro de 2020.